



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 13 a 19 de outubro de 2024.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

A SOBERANIA DE DEUS.

"Tudo o que o Senhor deseja, ele faz, tanto nos céus como na terra, nos mares e em todas as profundezas." (Salmo 135.6).(ARIB).

O Salmo 135, não conta com a identificação de seu autor ou o contexto histórico do tempo em que foi escrito. Nele o salmista é guiado pelo Espírito Santo de Deus, a escrever sobre o Deus único e verdadeiro, afirmando sua soberania em relação aos falsos deuses, fruto da credence popular. "Porque eu conheço que o Senhor é grande e que o nosso Senhor está acima de todos os deuses". (Sl. 135.5).

Neste Salmo, ele destaca a grandeza imensurável do Ser divino. Para o Salmista, Deus não somente criou no princípio o céu e a terra, mas também governa todas as coisas pelo seu poder. Infelizmente são muitos os que afirmam que Deus fez o mundo, e que depois decidiu se ausentar dele e se assentar ocioso no céu, não se preocupando com a sua administração. Essa é uma calúnia ímpia lançada contra o poder soberano de Deus. Talvez eles não diriam em muitas palavras que crêem que Deus dorme no céu, mas, ao imaginar, como o fazem, que Ele entregou o controle do mundo ao acaso ou à sorte, eles Lhe atribuem uma mera sombra de poder, que não se manifesta em efeitos.

Todavia, as Escrituras nos ensinam que o poder de Deus é genuíno e prático e que, com esse poder, Ele governa o mundo inteiro, em conformidade com a sua vontade. O salmista assevera expressamente que cada parte do mundo se encontra sob o cuidado de Deus e que nada acontece por acaso ou sem determinação. O Salmista crê: "Tudo o que o Senhor deseja ele o faz, no céu e na terra, nos mares e em todos os abismos". A distinção feita neste versículo entre céus, terra e mar denota um governo específico. O Espírito Santo declara que Deus faz tudo que Lhe apraz. Aquele tipo confuso de governo divino, de um Deus que não mais intervém no mundo depois da criação, sobre o qual muitos falam, equivale a nada mais do que certa manutenção da ordem no mundo, sem o devido conselho de Deus. Deste modo, não se leva em conta a sua vontade, pois vontade implica em conselho e método.

Ao usar os quatro termos espaciais céu, terra, mares e abismos, o que o salmista faz é expressar poeticamente a extensão ilimitada do domínio de Deus. As imagens se movem do ponto mais alto para o ponto mais baixo, passando pelos pontos intermediários da terra e dos mares. Existe de fato, uma providência especial exercida no governo das várias partes

do mundo. Não existe tal coisa como acaso, e o que parece ser apenas fortuito é, na realidade, ordenado pela secreta sabedoria de Deus. A vontade de Deus pode ser misteriosa, mas deve ser considerada, com reverência, como a fonte de toda justiça e retidão, a fonte que tem direito inquestionável à nossa suprema consideração.

Neste Salmo aprendemos que Deus é o soberano universal (v. 6). Opera conforme lhe apraz em todos os âmbitos imagináveis. Conforme Arthur Pink observou: “A soberania divina significa que Deus é Deus de fato e de nome. Está assentado no trono do universo, dirigindo todas as coisas e operando em todas as coisas “segundo o conselho da sua vontade”. Neste Salmo aprendemos que Deus exerce o seu poder absoluto sobre a natureza. Por mais formidáveis que sejam, as nuvens, os relâmpagos e o vento são dirigidos por sua mão forte. Stephen Charnock declara: “O poder de Deus é como Ele mesmo: infinito, eterno, incompreensível; não pode ser controlado, refreado, nem frustrado pela criatura”.

Celebre a soberania de Deus e creia nela. “Tudo o que o Senhor deseja, Ele faz”. Ele está no controle de tudo.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos



Tema: A SOBERANIA DE DEUS.

Texto: Salmo 135. 5-7.

Quebra gelo: Vamos refletir o quanto Soberania, governo e vontade de Deus estão relacionados entre si.

Perguntas para reflexão:

- A. Você já leu ou ouviu alguém dizer que Deus fez o mundo, e que depois decidiu se ausentar dele e se assentar ocioso no céu, não se preocupando com a sua administração? O que você acha desse tipo de afirmação?
- B. A Bíblia diz em algum lugar que Deus entregou o controle do mundo ao acaso ou à sorte? O que você pode mencionar, citando a Bíblia Sagrada, que Deus fala sobre esse assunto.
- C. Neste Salmo aprendemos que Deus é o soberano universal. Neste Salmo aprendemos que Deus exerce o seu poder absoluto sobre a natureza. O que isso nos ensina em relação a soberania de Deus?

Aplicação prática:

- Como você definirá Soberania Divina, após o estudo de hoje?

Conclusão:

5 - Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Oremos uns pelos outros.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1- _____ 2- _____ 3- _____ 4- _____ 5- _____

7 - Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8 - Preencher a lista de presença no aplicativo

9 - Não esqueça de tirar a foto do PGM e postar no grupo.

10 - Confraternização.